



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

B-4

ARACAJU, SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2013

JORNAL DA CIDADE

# Huse corrige falhas nas alas amarela e vermelha

## Problemas foram apontados pelo Ministério Público após vistoria

Monique Oliveira  
DA EQUIPE JC

Jorge Henrique

Algumas inadequações do serviço das alas Amarela e Vermelha do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), que vão desde a manutenção preventiva corretiva de equipamento até a substituição de outros, além do ordenamento do fluxo, foram corrigidas pelos gestores do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). Os laudos técnicos foram apresentados durante audiência pública realizada ontem pela manhã, dia 13, na Promotoria de Saúde do Ministério Público Estadual (MPE).

De acordo com a promotora da Saúde, Euza Missano, restam algumas questões que não colocam riscos sanitários e, por conta disso, a Vigilância Sanitária estabeleceu um prazo de 60 dias para que a Fundação Hospitalar faça as correções.

“O ministério público solicitou à Vigilância Sanitária que fizesse a inspeção do Huse nas alas Amarela e Vermelha e foram apresentados alguns relatórios de fiscalização. Neles, diversas irregularidades e inadequações foram detectadas. Então, ao longo desses meses o MP veio trabalhando junto com o Huse para que essas irregularidades fossem sanadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO recebeu laudos técnicos do Hospital de Urgência apontando correções de problemas

Na última reinspeção sanitária que foi feita no dia 27 de agosto, foi informado pela vigilância que várias inadequações foram corrigidas e que restam alguns problemas pontuais, mas que não existem grandes riscos sanitários e, por conta disso, a vigilância estabeleceu um prazo de 60 dias pra que ocorressem essas correções”, colocou a magistrada, acrescentando que diante do fato,

o MP seguiu o prazo e firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que a FHS corrija todas as inadequações.

O procurador-chefe da Fundação Hospitalar de Sergipe (FHS), Carlos Diego de Brito Freitas, afirmou que o órgão já vem tomando as providências desde quando saiu o laudo da Vigilância Sanitária. “A gente teve ciência de um laudo de fiscalização

da Vigilância Sanitária nas alas Vermelha e Amarela do Huse e foram detectadas algumas conformidades de ordem prática na rotina do trabalho como suporte de soro com ferrugem, insuficiência de algumas válvulas que precisavam ser substituídas e o número eram insuficientes. E a partir de agora, temos um prazo de 60 dias para regularizar o que falta”, colocou.